

LISTA DE EXERCÍCIOS – ECONOMIA BRASILEIRA – AULA 5

1. **(EPPGG/Esaf/2009)**. Em fins de 1974, o Governo Federal lançou o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). Com relação ao referido Plano, não se pode dizer que:
 - a) o Plano significou uma alteração completa nas prioridades da industrialização brasileira do período do “milagre” econômico;
 - b) para realizar o II PND, o Estado foi assumindo um passivo, para manter o crescimento econômico e o funcionamento da economia;
 - c) a meta do II PND era manter o crescimento econômico em torno de 5% a. a., com crescimento industrial em torno de 6% a. a.;
 - d) a dívida externa cresceu rapidamente no período 1974-79, pois a busca por recursos externos também serviu para cobrir o “hiato de divisas” existente na execução do Plano;
 - e) o Plano propunha uma alteração na estrutura produtiva brasileira de modo que, a longo prazo, diminuísse a necessidade de importações e fortalecesse a capacidade de exportar de nossa economia.

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

2. **(Cespe-UnB/Anpec/1997)**. O II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), elaborado no governo Geisel, tinha entre seus objetivos reduzir, a curto prazo, a participação do capital externo na economia brasileira e promover modificações estruturais visando à diversificação, a médio e longo prazos, da estrutura da oferta de produtos industriais no País.
3. **(Cespe-UnB/Anpec/1998)**. O II PND foi a opção estratégica de reestruturação industrial empreendida pelo governo Geisel. Em relação a tal plano pode-se dizer que visava, sobretudo, à substituição de importações nos setores de bens de capital e de insumos básicos para a indústria.
4. **(Cespe-UnB/Anpec/2000)**. O II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), empreendido pelo governo Geisel, visava à reestruturação industrial como forma de superar os estrangulamentos de cadeias produtivas e a redução da dependência externa da economia. Sobre as políticas de desenvolvimento adotadas naquele período, é correto afirmar que o endividamento externo por parte de empresas públicas foi importante no financiamento do desequilíbrio do balanço de pagamentos.
5. **(Cespe-UnB/Anpec/1997)**. A segunda metade dos anos 70 se caracteriza por um aumento das taxas de inflação. Esse aumento pode ser atribuído, em parte, à introdução de uma nova sistemática para correção dos salários e ao aumento dos preços do petróleo.

6. **(Cespe-UnB/Anpec/1997)**. Os choques externos do final dos anos 70 e início dos anos 80 provocaram significativos déficits nas transações correntes do balanço de pagamentos. Esses desequilíbrios foram ampliados pelas políticas expansionistas do biênio 1979-80.
7. **(Cespe-UnB/Anpec/2002)**. No começo da década de 1980, estava claro que o Brasil enfrentava a fase aguda de uma crise de dívida externa, acompanhada de forte aceleração da inflação. Acabou, assim, sendo inevitável a implementação de políticas recessivas. É correto dizer que esse estado de coisas resultou da política de ajuste do II PND. Este fez com que o país acumulasse uma grande dívida externa, sem nenhum resultado em termos de reajuste produtivo.

Gabarito:

1. C
2. E
3. C
4. C
5. C
6. C
7. E